



ASSOCIADOS CONCENTRAM SUAS DÍVIDAS NA COOPSEF PARA GANHAR MAIS BENEFÍCIOS

Motivados pelo retorno das Sobras, juro mais baixo e outras vantagens, associados decidiram concentrar suas dívidas na COOPSEF. O movimento de transferência de dívidas em outras instituições financeiras para a nossa Cooperativa foi surpreendente nesses primeiros meses do ano. Os associados reconheceram que vale à pena concentrar as operações na COOPSEF, onde também podem ter Cheque Especial com apenas 2,9% de juro ao mês, muito inferior a média de quase 9% cobrada por outros bancos e instituições financeiras.

Leia mais na página 3

6

GOVERNO AUMENTA O IOF sobre operações de crédito para os bancos, mas os cooperados continuam pagando menos

8

SE SEU CHEQUE FOR EXTRAVIADO, você terá que apresentar Boletim de Ocorrência para sustar um talão ou uma folha.

A importância da participação e da administração compartilhada

Antônio de Ávila e Silva - Diretor-Presidente da COOPSEF (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais)

Ao ocupar este espaço pela primeira vez, quero, inicialmente, saudar a todos os associados da nossa COOPSEF e agradecer pela confiança depositada nos novos membros do Conselho de Administração, eleitos na AGO de fevereiro e empossados em abril, após homologação dos nomes pelo Banco Central. Posso adiantar e garantir que todos nós estaremos nos desdobrando e muito empenhados em dar continuidade ao sucesso alcançado pela nossa Cooperativa ao longo de seus 30 anos.

Como é do conhecimento de todos, o nosso amigo Dilson Resende, nosso eterno Diretor-Presidente, anunciou, pouco antes da data de inscrição da chapa às eleições, o seu afastamento da Cooperativa, justificado pela necessidade de cuidar de sua saúde. Estamos certos de que não é nada grave e que sua recuperação será plena.

Todos nós reconhecemos a importância do companheiro Dilson e de seu trabalho pela criação e desenvolvimento da COOPSEF. Por isso, torna-se ainda maior a nossa responsabilidade pela administração da Cooperativa. Sinto-me honrado com a escolha de meu nome para Diretor-Presidente e tranquilo por saber que conduzirei

meu trabalho com o apoio e a dedicação de diretores, conselheiros e funcionários comprometidos com o bom desempenho da COOPSEF.

Faremos uma administração compartilhada, onde cada um desempenhará fielmente seu papel em benefício do todo. Ou seja, de todos os cooperados, que são a razão primeira da existência da nossa COOPSEF. Fomos eleitos para administrar a Cooperativa, mas o seu desempenho depende de todos nós. Não há como mantermos o sucesso alcançado até agora sem uma efetiva participação dos associados. Já nos ensina o velho ditado que "é o olho do dono que engorda o boi".

O trabalho é árduo. Continuaremos enfrentando algumas dificuldades, principalmente em relação à concorrência de bancos tradicionais e instituições financeiras. Mas isto não nos arrefece. Pelo contrário, nos estimula. Sabemos que temos produtos e serviços compatíveis, com juros menores e taxa de aplicação mais atraente. A maioria dos cooperados tem reconhecido isso e concentrado na COOPSEF as suas operações, contribuindo para a melhoria de seus resultados.

Para o cooperado, são vários os benefícios. Pergunto: Qual banco ou instituição financeira oferece

Sobras no final de cada exercício pelos empréstimos, uso do Cheque Especial ou aplicações realizadas pelos seus clientes?

Na COOPSEF, as Sobras brutas no valor de R\$ 8 milhões, em 2010, foram distribuídas proporcionalmente aos cooperados, em razão de suas operações com a Cooperativa. Cumprindo um dos princípios cooperativistas, receberam mais aqueles que tomaram empréstimo ou usaram o Cheque Especial no ano passado. Afinal, são estes que mais contribuem para a formação das Sobras.

Queremos continuar assim. Sempre gerando bônus. Para isso, contamos com a participação de todos os associados. Antes de fazer qualquer operação com um banco ou instituição financeira, procure a COOPSEF. Valorize o que é seu. Você é o dono da Cooperativa.



Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais Ltda.

Av. Brasil, 1660 • PABX: (31) 3269.5700 • Fax: (31) 3269.5724 • www.coopsef.com.br • coopsef@coopsef.com.br • Ouvidoria - 0800 283 4086

Conselho de Administração: Efetivo - Álvaro César Cunha, Antônio de Ávila e Silva, Célio Marcos Pontes de Albuquerque, Geber Soares de Oliveira, Mauro Ernani Nascimento, Nelson Gomes de Souza, Rita da Penha Ventrórim Glória Leal
Suplentes - Celmar Silveira e João Feliciano Nunes

Diretoria Executiva: Antônio de Ávila e Silva (diretor-presidente), Álvaro César Cunha (diretor-administrativo), Célio Marcos Pontes de Albuquerque (diretor-financeiro)

Conselho Fiscal: Efetivo - Geraldo Magela Cota, Múcio Batista de Souza e Oscar Dias Silva

Suplentes - Ângela Maria Barbosa, Carlos Eugênio Souto Maior Filizola e José Luiz Martins de Oliveira

Jornalista Responsável: Álvaro César Cunha - MG02183JP

Diagramação, composição e arte: Rosane Mandacaru (31) 8784.9487 • Tiragem: 7.500 exemplares • Circulação: Distribuição Gratuita

Vantagens oferecidas convencem associados a concentrarem suas dívidas e operações financeiras na Cooperativa



Todos concentram dívidas na COOPSEF

O retorno das Sobras, cujo valor líquido em 2010 chegou a R\$ 4,16 milhões, foi mais um fator para motivar os associados a concentrarem suas dívidas na COOPSEF. Além desse retorno, o pagamento menor de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e a taxa de juro mais baixa que a oferecida no mercado estão convencendo os cooperados, levando-os a transferir suas dívidas de outras instituições financeiras para a sua Cooperativa.

O movimento de transferência cresceu muito nesses primeiros meses do ano, comprovando o que a COOPSEF tem divulgado há anos: vale à pena concentrar dívidas na Cooperativa. Além de pagar menos juros, o associado ainda recebe de volta parte do que pagou. Nenhuma outra instituição financeira oferece este retorno.

Se um banco ou uma instituição financeira cria dificuldades para você quitar seus débitos e transferir sua dívida para a COOPSEF, reclame. Ligue para o Banco Central no telefone 0800 979 2345.

Pela Resolução 3516/2007, está proibida a cobrança de qualquer tarifa e juros futuros, no caso de alguém decidir liquidar antecipadamente o seu contrato de crédito. Assim, o saldo da dívida tem que ser o do dia em que é feito o pedido para liquidação antecipada.

No caso de empréstimo consignado, faça sua reclamação à Seplag, órgão encarregado de efetuar os descontos consignados. Use os telefones 3915.0478 ou 3915.0479, do Setor de Consignação.

Você tem direito de pagar juro baixo na sua Cooperativa.

Tenha um Cheque Especial com 2,9% de juro

Os associados também já descobriram que é muito mais vantajoso ter Cheque Especial da COOPSEF. A taxa de juro é de apenas 2,9% ao mês, enquanto as demais instituições financeiras cobram, em média, quase 9% ao mês. Não bastasse essa enorme diferença a favor da nossa Cooperativa, o retorno das Sobras faz com que a taxa de 2,9% se torne ainda menor.

Todo cooperado que tem conta corrente na COOPSEF pode ter um Cheque Especial. A concessão e o limite a ser contratado dependem da análise de crédito feita pela Cooperativa. Se você ainda não tem, peça o seu Cheque Especial da COOPSEF e cancele aquele que eventualmente tenha em outra instituição financeira, onde a taxa de juro é muito maior.



Os juros foram creditados ao Capital em 31/12/2010, tornando ainda maior esse patrimônio do associado



Aumento do Capital anima os cooperados

Todos os associados da COOPSEF iniciaram 2011 com um Capital maior. Cumprindo o disposto na Lei Complementar 130/09, a Cooperativa creditou juros ao Capital em 31 de dezembro, equivalentes a R\$ 2,89 milhões. Mas esses juros, também em razão de dispositivo legal, não podem ser resgatados, permanecendo no Capital, formando uma poupança para o futuro e contribuindo para o fortalecimento da COOPSEF.

A correção do Capital é feita anualmente e, graças ao bom desempenho da Cooperativa, tem sido positiva. Com a edição da LC 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, essa correção passa a ser pela média da variação anual da taxa Selic (a taxa básica de juros). E, repetindo, não pode ser resgatada pelo associado.

Nos últimos anos, a COOPSEF, com seus resultados positivos, tem dado um excelente retorno aos seus associados. Além de terem seu Capital corrigido, aqueles

que tomaram empréstimo receberam de volta parte dos juros que pagaram durante o exercício de 2010. Esse retorno equivale em média a 20% e até 25% do que foi pago de juro no exercício, reduzindo ainda mais a taxa efetiva que consta do contrato de empréstimo.

Recursos creditados

Conforme ficou decidido em Assembleia Geral, essa parte relativa às Sobras poderia ser resgatada, desde que o pedido fosse formalizado à Cooperativa até o dia 29 de abril. Para aqueles que não resgataram, os recursos já foram creditados ao Capital.

Em qualquer outro banco ou instituição financeira, os tomadores de empréstimo teriam apenas a obrigação de pagar, sem nenhuma expectativa de receber parte do que foi desembolsado como juro. Entendendo esse grande benefício, o associado tem valorizado e confiado mais na sua Cooperativa, avaliam os diretores.

ATENÇÃO - As Sobras que não foram resgatadas em espécie pelos associados estão creditadas na conta Capital. Portanto, não existe perda. Pelo contrário, o valor do Capital, agora maior, será corrigido no final deste ano pela média da Selic, equivalente às melhores aplicações no mercado, fazendo crescer ainda mais esse patrimônio do cooperado em 2011. Esta também é uma forma de poupar.

**Pagamento de Sobras exige cadastro atualizado.
Leia com atenção o formulário para pedido de recebimento em espécie.**



A decisão de manter recursos na COOPSEF

A decisão de grande parte dos associados de não sacar em espécie as Sobras garantiu mais uma vez a boa situação do Capital da COOPSEF, agora na ordem de R\$ 33 milhões. Trata-se de um instrumento de suma importância para a sustentação das atividades da Cooperativa e um patrimônio digno de orgulho de cada um de seus associados, ressalta o diretor-presidente Antonio de Ávila.

Segundo ele, ao longo de seus 30 anos, a COOPSEF sempre teve um cuidado especial com a formação e manutenção de seu Capital Social. Para tanto, conta com a participação dos associados que, nos últimos quatro anos, decidiram manter boa parte dos recursos provenientes de Sobras aplicados ao Capital.

Correção feita

Na edição anterior do "Jornal da COOPSEF", informamos que das Sobras brutas apuradas em 2010, no valor de R\$ 8,07 milhões, foram deduzidos R\$ 2,89 milhões. Este valor foi creditado como juros ao Capital em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a média da Selic do ano passado, conforme determina a Lei Complementar 130/09. Essa correção não pode ser resgatada pelo cooperado.

Com esses juros creditados, o Capital de cada associado se tornou maior. Ao final de 2011 ele será novamente corrigido pela média da Selic deste ano, como aconteceu em 2010. Assim, o Capital é um tipo de poupança que o associado faz a longo prazo. Seu saque só é possível se o cooperado decidir sair da Cooperativa. Se não houver débitos pendentes, o pagamento é efetuado, conforme previsto no Estatuto Social, tendo sido

muito fiscalizado pelo Banco Central do Brasil.

Fundos

Informamos também no "Jornal da COOPSEF" de abril, que do valor líquido de R\$ 5,17 milhões, 10% foram para o Fundo de Reserva, no valor de R\$ 517.76 mil; e 5% foram para o FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social), no valor de R\$ 258,88 mil, além de R\$ 232,32 mil decorrentes de atos não cooperativos, também transferidos para o FATES. Deduzidos esses valores, as Sobras líquidas de 2010 somaram R\$ 4,16 milhões e foram distribuídos aos cooperados que fizeram empréstimos, usaram o Cheque Especial ou aplicaram na Cooperativa.

Princípio

Foram esses cooperados, com as suas operações e pagamento de juros, que tornaram possível a obtenção das Sobras. Um dos princípios cooperativistas, estabelecido há mais de 160 anos, rege que o retorno das Sobras será feita na proporção das transações do associado com sua cooperativa. Ou seja, receberão mais aqueles que mais usarem os produtos e serviços de sua Cooperativa, principalmente solicitando empréstimos e consequentemente pagando juros.

Mas neste ano, aqueles que mantêm aplicações na Cooperativa, ganhando uma remuneração melhor que a do mercado, também receberam parte das Sobras, além da correção normal de seu Capital pela variação média dos juros da Selic.

Cadastro na COOPSEF

Atualize seu cadastro e receba o "Jornal da COOPSEF" e também informações adicionais, encaminhadas por meio de circulares ou outros documentos. Use o fax (031) 3269.5724 para enviar o formulário "Atualização Cadastral", disponível no site, na sede da Cooperativa e nas representações regionais, anexando um comprovante de água, de luz, telefone ou contrato do imóvel, se alugado.



O cartão de débito e as Sobras

O uso sistemático do cartão pode reduzir a despesa operacional e melhorar o resultado financeiro e, em consequência, as Sobras

Cartão de débito da COOPSEF, fornecido para aqueles que têm conta corrente, é um excelente negócio para o associado e para a sua Cooperativa, desde que usado regularmente. Muitos, no entanto, não o estão utilizando. Além de prático e seguro, o cartão de débito não tem custo para o associado e pode ser usado para efetuar saques, consultar saldo e retirar extrato nos caixas de Autoatendimento e, especialmente, pagar compras feitas em estabelecimentos comerciais, sem a necessidade de emissão de cheques.

Com o seu uso, o cooperado contribui para reduzir o custo operacional da Cooperativa. Essa redução irá refletir de forma muito positiva no resul-

tado final, elevando o valor das Sobras, que será distribuída proporcionalmente a todos os associados após o fechamento do exercício e aprovação da Assembleia.

Neste esforço para reduzir sua despesa operacional, a COOPSEF precisa da ação dos cooperados. É necessário usar regularmente o cartão de débito, cujo prazo de validade, em vários casos, está vencido. Um novo cartão encontra-se à disposição do associado na sede da Cooperativa ou nas Representações Regionais. Procure já o seu. Quanto mais cartões nas mãos dos cooperados, menor o custo operacional para a COOPSEF e maior o retorno para todos os associados.



Imposto Sobre Operações Financeiras

Cooperados pagam menos IOF

Desde abril, os associados da COOPSEF pagam menos IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre operações de crédito contratadas do que os clientes de bancos e instituições financeiras tradicionais. De acordo com o Decreto 7458, a alíquota do IOF foi elevada de 1,5% ao ano para 3% ao ano, afetando os bancos e as instituições financeiras, **exceto as cooperativas de crédito.**

Trata-se, portanto, de um diferencial competitivo em relação ao mercado, pois, mesmo com a mudança, a alíquota continua "zero" para as cooperativas nas suas operações com seus associados. Permanece a cobrança do IOF "adicional" de 0,38%, que também é

aplicada para os bancos e financeiras, independentemente do prazo da operação.

Para se ter uma idéia mais clara dessa vantagem para o cooperado, vale citar o exemplo dado pela Central das Cooperativas (Cecremge). Num empréstimo no valor de R\$ 20 mil, com prazo igual ou superior a um ano, o cliente de um banco ou instituição financeira pagaria R\$ 676,00 de IOF. O empréstimo sendo feito na Cooperativa, o custo para o associado seria de apenas R\$ 76,00.

Esta é mais uma vantagem que o cooperado tem a sua disposição. Portanto, ao fazer qualquer operação de crédito no mercado, procure antes a COOPSEF.

Cooperado paga taxa de 1,77% para adiantar 13^o

Taxa de juro de apenas 1,77% ao mês. É o que irá pagar o associado que fizer o adiantamento de seu 13^o salário na COOPSEF, a partir de junho. Outro benefício é que essa taxa se torna ainda menor com a devolução de parte do que foi pago, na forma de Sobras no final do ano.

O que você está esperando? Pode fazer a conta e verá que é mais vantagem fazer o adiantamento na sua Cooperativa. Antes de se dirigir a qualquer insti-

tuição financeira, procure primeiro a COOPSEF. O processo é fácil e rápido.

Para antecipar o 13^o salário, o associado precisa preencher a proposta de empréstimo, os Anexos I e II, apresentar cópia de contracheque, cheque pós-datado do banco onde será creditado o pagamento e comprovante de residência, recente. Por determinação do Banco Central, a liberação estará sujeito à análise de crédito.

Imposto de Renda antecipado em 2011

Numa operação simples, o associado consegue antecipar na COOPSEF a restituição do seu Imposto de Renda 2011. Os associados que fizeram sua declaração e apuraram IR a receber estão tomando essa iniciativa e verificando que a taxa de juro na Cooperativa é bem menor que as oferecidas pelos bancos e outras instituições financeiras. O empréstimo será quitado em parcela única, na data em que ocorrer o crédito da restituição do IR pela Receita Federal. É necessário apresentar o resumo da declaração, comprovando que tem direito à restituição.



Na COOPSEF, o menor juro

As taxas de juros continuam subindo nos bancos e instituições financeiras, tornando as operações de crédito mais caras. Na COOPSEF, não houve alteração. Continuamos trabalhando com as taxas mais adequadas para nossos associados. Assim, a sua Cooperativa permanece como a melhor opção para se pedir um empréstimo.

De acordo com a Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a taxa média de juros para pessoa física em maio, praticada pelas maiores instituições financeiras do mercado, ficou em 6,81% ao mês. Analistas do mercado atribuem esta alta às medidas adotadas pelo Banco Central para

Taxa média sobe nos bancos e instituições financeiras, mas na Cooperativa continua inalterada

frear o consumo interno e reduzir a inflação. A elevação da Selic (a taxa básica de juros), agora em 12,25% ao ano, é uma dessas medidas.

Atenta a essas mudanças e mantendo uma política de crédito bem administrada, a COOPSEF consegue sustentar as suas taxas de juros num nível bastante competitivo, favorecendo amplamente os associados tomadores de recursos. A título de exemplo, vale citar a taxa de 1,77% ao mês para empréstimo em até seis parcelas, e o Cheque Especial com juro de 2,9%, sendo que parte do que for pago retorna para o cooperado quando da distribuição de Sobras.

Depósito a favor da COOPSEF

O associado que fizer depósito em outro banco a favor da COOPSEF precisa estar atento. O número da conta corrente da nossa Cooperativa e da agência foram mudados. No Banco do Brasil o número da agência agora é 1614-4, e da conta corrente, 2448-1. No Banco Itaú, agência 7475, e conta corrente 08605-9. Permanecem inalterados os números da conta corrente da COOPSEF e da agência na Caixa Econômica Federal e no Banco Santander.

Ao efetuar depósito em um desses bancos a favor da Cooperativa, o cooperado deverá sempre enviar cópia do recibo por fax (31-3269.5724), informando a destinação do recurso, se para aplicação, pagamento de parcela de empréstimo, outros. Não informando, o crédito ficará numa conta, cujo valor cresce a cada mês, aguardando identificação e manifestação do cooperado.



Novas regras para os cheques

O seu talão de cheques ou apenas uma folha foi roubada, furtada ou extraviada? Então, prepare-se. Para sustar o cheque na COOPSEF (ou em qualquer outro banco), mesmo que por extravio, você terá que apresentar um Boletim de Ocorrência. Esta exigência é uma das novas regras para os cheques, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e regulamentadas pela Resolução 3972 do Banco Central do Brasil.

A apresentação de um BO para pedir a sustação de um cheque extraviado um incômodo para o correntista, mas o Banco Central entende que, no geral, as novas regras são benéficas. Agora, antes de

Para sustar uma folha de cheque que foi extraviada, correntista terá que apresentar Boletim de Ocorrência

“devolverem” um cheque alegando falta de fundos ou conta corrente encerrada, as instituições financeiras têm que verificar outros motivos para justificar a devolução.

Por exemplo, as instituições terão que averiguar eventuais erros de preenchimento ou assinatura incorreta. Com isso, ficam menores as chances de o dono do cheque ter seu nome incluído injustamente no Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundos (CCF). As instituições financeiras estão obrigadas também a informarem ao cliente que teve o cheque devolvido o nome e a agência bancária que depositou o cheque.



Ouvidoria da COOPSEF
0800 283 4086
www.coopsef.com.br



Na internet, a vítima pode ser você

Preste muita atenção ao usar a internet. São cada vez mais sofisticados os golpes para furtrar senhas. Qualquer usuário corre o risco de ser vítima na rede. Desconfie de certos e-mails.

O Bancoob e a COOPSEF nunca enviam e-mails e nem telefonam para os cooperados solicitando senhas de acesso ao Sisbr, SicoobNet Pessoal, SicoobNet Empresarial ou de qualquer outro sistema de uso da Cooperativa. Também nunca enviam e-mails solicitando recadastramento de informações pessoais de seus associados. Nem autorizam seus funcionários a fazer esse tipo de solicitação.

Fique atento. Se você receber um telefonema de alguém que se diz representante do Bancoob ou da COOPSEF solicitando senhas de acesso, desligue imediatamente e comunique o fato a sua Cooperativa. O mesmo deve ser feito em relação a um e-mail. Delete esse e-mail e informe a sua Cooperativa.

Dia Internacional do Cooperativismo

Anualmente, no primeiro sábado de julho, é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo. O tema, definido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) para este ano está definido e será "Juventude: o futuro do cooperativismo". A escolha tem como objetivo sensibilizar mais jovens sobre o caráter empreendedor e o papel de inclusão social do cooperativismo, além de levar ao conhecimento de toda a sociedade os benefícios, valores e princípios do movimento. Vale lembrar que 2011 é o Ano Internacional da Juventude.

Cheques compensados por sistema eletrônico

A COOPSEF já está adequada ao novo modelo de compensação de cheques, cumprindo procedimentos necessários exigidos no Projeto Compe (Compensação de Cheques por Imagem) da Federação Nacional dos Bancos (Febraban). A exemplo de todas as instituições financeiras do País, a nossa Cooperativa adotou equipamentos "leitores/scanners" para viabilizar que as transações envolvendo cheques passem a ser feitas de forma eletrônica, por meio da troca de arquivos digitais.

Com a nova tecnologia é possível captar as imagens dos cheques no ato do recebimento, enviar a imagem e as informações para a compensação, não havendo mais troca de documentos físicos.

Esse sistema de digitalizado vai permitir o desbloqueio do cheque em até dois dias úteis, no máximo. Para cheques acima de R\$ 300,00, a compensação terá de ser feita em um dia e, para folhas inferiores a esse valor, em dois dias. É o cooperativismo se modernizando e com ele a nossa COOPSEF.

*Você sabia que sendo correntista
pode pagar as contas mensais de
telefone, energia e água por meio de
débito automático?*

Balancetes

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (FEVEREIRO DE 2011)

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 73.922.437,63 | PASSIVO CIRCULANTE | 70.568.596,84 |
| DISPONIBILIDADES | 1.125.252,75 | DEPÓSITOS | 60.601.732,93 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | - | Depósitos à vista | 1.455.263,65 |
| Carteira Própria | - | Depósitos a prazo | 59.140.022,48 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 48.583.855,00 | Outros Depósitos | 6.446,80 |
| Central Financeira - COOPERAT | 48.583.855,00 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 23.599.437,04 | Recursos em Trânsito de Terceiros | - |
| Operações de Crédito | 23.820.257,04 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 9.966.863,91 |
| (Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.) | (220.820,00) | Cobrança e Arrecad. Tributos | 10.785,47 |
| OUTROS CRÉDITOS | 484.793,63 | Sociais e Estatutárias | 9.280.982,00 |
| OUTROS VALORES E BENS | 129.099,21 | Fiscais e Previdenciárias | 112.879,77 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 37.443.763,61 | Diversas | 562.216,67 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 33.945.716,03 | PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 3.504.523,63 |
| Operações de Crédito | 34.186.605,22 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 3.504.523,63 |
| (Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.) | (240.889,19) | Provisões P/ Riscos Fiscais | 3.504.523,63 |
| DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS | 3.498.047,58 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 43.827.698,03 |
| Interp. P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas | 3.498.047,58 | Capital de Domiciliados no País | 32.244.219,00 |
| PERMANENTE | 6.534.617,26 | Reservas de Lucros | 6.351.777,09 |
| INVESTIMENTOS | 3.764.367,32 | Sobras ou Perdas Acumuladas | 4.168.715,15 |
| Partic. Colig. e Control. no País | 3.764.367,32 | Receitas | 3.328.451,62 |
| IMOBILIZADO DE USO | 2.723.406,77 | (Despesas) | (2.265.464,83) |
| Imóveis de Uso | 3.687.372,06 | | |
| Outras Imobilizações de Uso | 2.404.690,39 | | |
| (Depreciações Acumuladas) | (3.368.655,68) | | |
| INTANGÍVEL | 46.843,17 | | |
| Sistema de Processamento de Dados | 121.889,24 | | |
| Direito de Uso | 43.199,89 | | |
| (Amortização Acumulada) | (118.245,96) | | |
| TOTAL DO ATIVO | 117.900.818,50 | TOTAL DO PASSIVO | 117.900.818,50 |

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2011.
Dilson José de Resende - Diretor Presidente
Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro
Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo
Astor César de Souza Almeida - Contador Adjunto - CRC: MG-074613/O-6

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (MARÇO DE 2011)

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 74.621.474,13 | PASSIVO CIRCULANTE | 70.692.983,14 |
| DISPONIBILIDADES | 1.204.386,78 | DEPÓSITOS | 60.689.998,45 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | - | Depósitos à vista | 1.494.731,85 |
| Carteira Própria | - | Depósitos a prazo | 59.190.319,80 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 48.404.500,92 | Outros Depósitos | 4.946,80 |
| Central Financeira - COOPERAT | 48.404.500,92 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 24.393.304,90 | Recursos em Trânsito de Terceiros | - |
| Operações de Crédito | 24.627.994,70 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 10.002.984,69 |
| (Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.) | (234.689,80) | Cobrança e Arrecad. Tributos | 15.349,41 |
| OUTROS CRÉDITOS | 510.912,11 | Sociais e Estatutárias | 9.246.760,17 |
| OUTROS VALORES E BENS | 108.369,42 | Fiscais e Previdenciárias | 169.803,39 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 37.611.643,56 | Diversas | 571.071,72 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 34.097.487,74 | PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 3.520.631,87 |
| Operações de Crédito | 34.341.625,25 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 3.520.631,87 |
| (Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.) | (244.137,51) | Provisões P/ Riscos Fiscais | 3.520.631,87 |
| DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS | 3.514.155,82 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 44.634.322,70 |
| Interp. P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas | 3.514.155,82 | Capital de Domiciliados no País | 36.238.440,21 |
| PERMANENTE | 6.614.820,02 | Reservas de Lucros | 6.351.777,09 |
| INVESTIMENTOS | 3.870.860,46 | Sobras ou Perdas Acumuladas | 226.406,02 |
| Partic. Colig. e Control. no País | 3.870.860,46 | Receitas | 5.320.708,43 |
| IMOBILIZADO DE USO | 2.698.263,20 | (Despesas) | (3.503.009,05) |
| Imóveis de Uso | 3.687.372,06 | | |
| Outras Imobilizações de Uso | 2.404.690,39 | | |
| (Depreciações Acumuladas) | (3.393.799,25) | | |
| INTANGÍVEL | 45.696,36 | | |
| Sistema de Processamento de Dados | 121.889,24 | | |
| Direito de Uso | 43.199,89 | | |
| (Amortização Acumulada) | (119.392,77) | | |
| TOTAL DO ATIVO | 118.847.937,71 | TOTAL DO PASSIVO | 118.847.937,71 |

Belo Horizonte, 31 de março de 2011.
Dilson José de Resende - Diretor Presidente
Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro
Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo
Astor César de Souza Almeida - Contador Adjunto - CRC: MG-074613/O-6

Você sabia que por meio da internet no site www.coopsef.com.br os associados correntistas podem consultar saldos, extratos, fazer transferências e imprimir formulários para solicitar empréstimos?

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (ABRIL DE 2011)

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 73.492.599,84 | PASSIVO CIRCULANTE | 71.340.270,03 |
| DISPONIBILIDADES | 1.260.954,27 | DEPÓSITOS | 61.209.376,22 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | - | Depósitos à vista | 2.048.314,04 |
| Carteira Própria | - | Depósitos a prazo | 59.156.115,38 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 46.911.921,49 | Outros Depósitos | 4.946,80 |
| Central Financeira - COOPERAT | 46.911.921,49 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 24.785.038,64 | Recursos em Trânsito de Terceiros | - |
| Operações de Crédito | 25.007.728,77 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 10.130.893,81 |
| (Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.) | (222.690,13) | Cobrança e Arrecad. Tributos | 4.941,76 |
| OUTROS CRÉDITOS | 447.045,81 | Sociais e Estatutárias | 9.447.953,87 |
| OUTROS VALORES E BENS | 87.639,63 | Fiscais e Previdenciárias | 113.159,84 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 37.672.754,98 | Diversas | 564.838,34 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 34.137.998,98 | PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 3.541.232,05 |
| Operações de Crédito | 34.387.354,14 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 3.541.232,05 |
| (Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.) | (249.355,16) | Provisões P/ Riscos Fiscais | 3.541.232,05 |
| DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS | 3.534.756,00 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 42.881.379,07 |
| Interp. P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas | 3.534.756,00 | Capital de Domiciliados no País | 34.046.977,86 |
| PERMANENTE | 6.597.526,33 | Reservas de Lucros | 6.351.777,09 |
| INVESTIMENTOS | 3.874.855,13 | Sobras ou Perdas Acumuladas | - |
| Partic. Colig. e Control. no País | 3.874.855,13 | Receitas | 7.111.786,38 |
| IMOBILIZADO DE USO | 2.678.121,65 | (Despesas) | (4.629.162,26)) |
| Imóveis de Uso | 3.687.372,06 | | |
| Outras Imobilizações de Uso | 2.409.602,22 | | |
| (Depreciações Acumuladas) | (3.418.852,63) | | |
| INTANGÍVEL | 44.549,55 | TOTAL DO PASSIVO | 117.762.881,15 |
| Sistema de Processamento de Dados | 121.889,24 | | |
| Direito de Uso | 43.199,89 | | |
| (Amortização Acumulada) | (120.539,58) | | |
| TOTAL DO ATIVO | 117.762.881,15 | | |

Belo Horizonte, 30 de abril de 2011.
 Antônio de Ávila e Silva - Diretor Presidente
 Célio Marcos Pontes de Albuquerque - Diretor Financeiro
 Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo
 Astor César de Souza Almeida - Contador Adjunto - CRC: MG-074613/O-6

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (MAIO DE 2011)

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 74.007.814,20 | PASSIVO CIRCULANTE | 71.739.403,65 |
| DISPONIBILIDADES | 1.381.223,75 | DEPÓSITOS | 61.646.932,07 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | - | Depósitos à vista | 1.872.467,30 |
| Carteira Própria | - | Depósitos a prazo | 59.774.464,77 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 46.733.336,13 | Outros Depósitos | - |
| Central Financeira - COOPERAT | 46.733.336,13 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 25.303.738,49 | Recursos em Trânsito de Terceiros | - |
| Operações de Crédito | 25.531.257,35 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 10.092.471,58 |
| (Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.) | (227.518,86) | Cobrança e Arrecad. Tributos | 3.376,43 |
| OUTROS CRÉDITOS | 522.605,99 | Sociais e Estatutárias | 9.407.895,49 |
| OUTROS VALORES E BENS | 66.909,84 | Fiscais e Previdenciárias | 123.024,28 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 37.923.930,12 | Diversas | 558.175,38 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 34.371.840,49 | PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 3.558.565,68 |
| Operações de Crédito | 34.613.701,58 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 3.558.565,68 |
| (Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.) | (241.861,09) | Provisões P/ Riscos Fiscais | 3.558.565,68 |
| DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIAS | 3.552.089,63 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 43.226.204,45 |
| Interp. P/ Riscos Fiscais e Trabalhistas | 3.552.089,63 | Capital de Domiciliados no País | 33.705.334,66 |
| PERMANENTE | 6.592.429,46 | Reservas de Lucros | 6.351.777,09 |
| INVESTIMENTOS | 3.874.855,13 | Receitas | 9.012.102,13 |
| Partic. Colig. e Control. no País | 3.874.855,13 | (Despesas) | (5.843.009,43) |
| IMOBILIZADO DE USO | 2.674.164,01 | | |
| Imóveis de Uso | 3.687.372,06 | | |
| Outras Imobilizações de Uso | 2.429.902,89 | | |
| (Depreciações Acumuladas) | (3.443.110,94) | | |
| INTANGÍVEL | 43.410,32 | TOTAL DO PASSIVO | 118.524.173,78 |
| Sistema de Processamento de Dados | 121.889,24 | | |
| Direito de Uso | 43.199,89 | | |
| (Amortização Acumulada) | (121.678,81) | | |
| TOTAL DO ATIVO | 118.524.173,78 | | |

Belo Horizonte, 31 de maio de 2011.
 Antônio de Ávila e Silva - Diretor Presidente
 Célio Marcos Pontes de Albuquerque - Diretor Financeiro
 Álvaro César Cunha - Diretor Administrativo
 Astor César de Souza Almeida - Contador Adjunto - CRC: MG-074613/O-6

Você agora já pode pagar impostos federais na COOPSEF. Evite filas e aproveite mais esta opção de serviços oferecida pela sua Cooperativa.



Dia de Cooperar

Dia C, uma data para se fazer o bem

No ano passado, várias crianças e adolescentes com necessidades especiais do Núcleo Assistencial "Caminhos para Jesus" se emocionaram com a entrega de diversos produtos de limpeza e higiene pessoal feita pela diretoria da COOPSEF. O material foi doado pelos associados, como participação no Dia C – Dia de Cooperar, promovido pelo Sistema Ocemg/Sescoop/MG.

Neste ano, o Dia C será comemorado em 03 de setembro e a nossa Cooperativa participará novamente, contando desde já com a colaboração de todos os seus associados. Todos poderão doar material de limpeza e higiene pessoal, entregando esse material no prédio-sede da COOPSEF. Trata-se, portanto, de uma iniciativa de solidariedade cooperativista e significa desenvolver ações voluntárias, tendo como foco a melhoria de vida dos beneficiados. Vamos manter "Caminhos para Jesus" como a instituição a ser beneficiada e no próximo ano uma outra será escolhida.

Um fato curioso a cada 823 anos

"Nós nunca veremos um mês de julho como este de 2011". Esta é uma das mais recentes entre outras milhares de mensagens que circulam pela internet. Por ser inusitada e bastante curiosa, vamos reproduzi-la abaixo.

Preste atenção ao calendário. Neste ano, Julho terá cinco sextas-feiras, cinco sábados e cinco domingos. Com mais atenção, verificamos que outubro também oferece uma situação semelhante. Só que em outubro, serão cinco segundas-feiras e não cinco sextas-feiras como acontece em julho. Essa possibilidade ocorre uma vez a cada 823 anos.

Estes anos são conhecidos como "money bags" ou sacolas de dinheiro. É considerado um ano de sorte, de dinheiro no bolso. Certamente nenhum de nós irá rever a citada coincidência de números daqui a 823 anos, mas é interessante e vale acreditar que 2011 seja um ano de sorte.

Mas ao contrário dos "moneys bags", na COOPSEF você tem sorte todos os anos. Continue apostando na sua Cooperativa. Aqui você economiza, pagando juro menor e ainda ganha diversos outros benefícios. Economizar é uma forma de ter mais dinheiro no bolso.



JORNAL DA COOPSEF



Remetente:
Coopsef - Av. Brasil, 1660 • Funcionários
30140-003 • Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3269.5700

Impresso Especial

CONT. Nº 9912211389
ECT/DR/MG
Coopsef

---CORREIOS---



**IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA ECT**